

**CARTA ABERTA DO CDEN  
(COLÉGIO DAS ENTIDADES NACIONAIS DO CONFEA)**

**“A CRISE ATUAL E A ENGENHARIA BRASILEIRA”**

Brasília, 22 de fevereiro de 2018

O crescimento econômico sustentável de uma nação só é possível através da geração de empregos e riquezas. O setor de engenharia, nas suas mais diversas áreas correlatas de atuação, é o seu principal indutor. Não atentar para esta questão é um erro de rumo governamental que acarreta desequilíbrios financeiros e recessões, onde a população torna-se a maior vítima. Defendemos que a saída da crise de forma consolidada se dará através das seguintes e principais ações:

- 1) Defesa e fomento da engenharia nacional.** A formação de profissionais de qualidade no setor de engenharia custa muitos anos e recursos. A falta de planejamento governamental para manter essa mão de obra qualificada ativa no Brasil, criará um grave problema, a médio e longo prazos, para o desenvolvimento nacional, além de representar grande desperdício de investimentos nacionais públicos e privados efetuados na formação e qualificação destes profissionais. A participação estrangeira na engenharia é importante, desde que seja para o fortalecimento da nacional. A engenharia nacional tem competência para enfrentar os desafios técnicos apresentados.
- 2) Foco e investimento nos projetos de Engenharia.** A essência da engenharia está na formulação e o projeto é esta fase. Obras sem o devido desenvolvimento de projeto são alvos de superfaturamento seja por corrupção, ou, principalmente, por ineficiência devido aos retrabalhos. Sabe-se que em média a fase de projeto (planejamento, estudo de viabilidade, projeto básico e executivo) não alcança 10% do valor total de um empreendimento. Portanto, em época de recursos escassos, investir no setor de projetos de engenharia é garantir a defesa e fomento do conteúdo local. Um bom projeto tende a demorar de 3 a 4 vezes mais que a sua execução. Assim, se almejamos um crescimento sustentável, temos que nos antecipar as demandas, desde já.

O Brasil apresenta bons exemplos de engenharia como a do setor agrossilvipastoril, de mineração, aeronáutico, petrolífero, entre outros, que garantem um crescimento sustentável e forte, através de parcerias de sucesso entre o Estado e o setor empresarial.

É fundamental que o Estado, como mão invisível da sociedade, atente que sem engenharia não há desenvolvimento.